



Trabalhos Científicos

Título: O Uso De Anticorpos Anti-Cd30 Como Terapia Para Linfoma De Hodgkin Recidivante E Refratário Em Crianças E Adolescentes: Revisão Sistemática De Literatura

Autores: WELDES FRANCISCO DA SILVA JUNIOR (PUC-GO), GEOVANNA CAROLINA BARBOSA MENDES (PUC-GO), MARCELA MARINHO DE OLIVEIRA (PUC-GO), ANA CLARA DA CUNHA E CRUZ CORDEIRO (PUC-GO), RAFAELA VIEIRA CAMPOS (PUC-GO), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PUC-GO)

Resumo: INTRODUÇÃO: As células de Hodgkin/Reed-Sternberg (HRS) expressam universalmente CD30. O conjugado droga-anticorpo específico para CD30 brentuximab vedotina (BV) é ativo no Linfoma de Hodgkin (LH). Assim, a terapia baseada em anticorpos anti-CD30, incluindo BV, tem como alvo linfomas malignos com expressão do CD30. OBJETIVOS: Descrever o uso de anticorpos anti-CD30 no tratamento para LH em crianças e adolescentes. METODOLOGIA: Revisão sistemática da literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores “anti-CD30 AND hodgkin lymphoma”. Foram incluídos estudos publicados de 2011 a 2021, em inglês e filtro etário de menores de 18 anos de idade e excluídos trabalhos duplicados. RESULTADOS: Foram encontrados 20 artigos, sendo 10 estudos selecionados para análise. Um ensaio clínico de fase I e II verificou uma alta taxa de respostas duráveis com um excelente perfil de segurança à linfodepleção à base de fludarabina seguida de CD30 CAR-Ts. Semelhante a isso, um estudo aberto, multicêntrico, randomizado de fase 3, verificou eficácia superior da associação de A+AVD (brentuximabe vedotina, doxorubicina, vinblastina e dacarbazina) em estágio avançado, semelhante ao encontrado em um estudo retrospectivo, que associou BV+AVD. A combinação de BV com rituximab foi bem tolerada e teve atividade semelhante ao BV sozinho. Em outro estudo multicêntrico o BV promoveu resposta clinicamente significativa, permitindo o transplante subsequente de células-tronco em alguns pacientes. O tratamento com BV na recidiva pós-transplante tem impacto positivo no resultado e melhora significativa da sobrevida global. CONCLUSÃO: O uso de anticorpos anti-CD30 pode ser uma alternativa efetiva no tratamento para LH em crianças e adolescentes, e pode permitir transplante de células-tronco em pacientes que inicialmente não eram elegíveis para esse procedimento. No entanto, é evidente a necessidade de mais estudos que façam essa associação.